

Delfim Netto prevê índice de 25% este mês

BRASÍLIA — Os equívocos da política econômica e a recomposição dos preços agrícolas devem elevar lentamente os índices de inflação a partir de setembro, acredita o deputado Delfim Netto (PDS-SP), ex-ministro do Planejamento. Ele calcula que a inflação de setembro ficará entre 24% e 25% e diz que “há sintomas enérgicos” de que os índices ultrapassarão, por pouco, os 26% em outubro.

— É um palpite, com tanto va-

lor quanto qualquer outro, mas um pouco melhor porque não vai até a segunda casa decimal — ironiza o deputado.

Delfim avalia que o agravamento da inflação vai tirar credibilidade da política econômica, dificultando o trabalho do ministro Marcílio Marques Moreira. Como outro fator de instabilidade dos preços, ele aponta as políticas fiscal e cambial do Governo que, segundo afirma, têm estimulado a contratação de empréstimos no exterior e a entra-

da de recursos externos. Esse movimento obriga o Governo a comprar os dólares que entram na economia, inundando o mercado de cruzeiros, diz o ex-ministro. Para conter a enxurrada de dinheiro, o Governo emite títulos, ampliando a dívida interna e, segundo Delfim, criando incertezas, que levam a remarcações preventivas de preços.

— Esse aumento das reservas internacionais do país está alimentando a ciranda — diz.